RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Paolla Oliveira revela como está sua vida amorosa ao ficar solteira: "Doida, caótica e divertida"

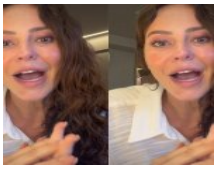
A atriz abre o jogo sobre sua fase de solteirice e reflete sobre relacionamentos e satisfação pessoal.

Paolla Oliveira encontra-se solteira há aproximadamente um ano, período que marca o encerramento de seu relacionamento com o cantor Diogo Nogueira. A intérprete participou de um programa apresentado por Giovanna Ewbank no YouTube na terça-feira (17/11), onde compartilhou suas experiências sobre a atual situação de sua vida amorosa. Recentemente, a artista esteve envolvida em boatos acerca de um possível envolvimento romântico com o surfista João Chianca.

Durante a entrevista, Paolla descreveu como tem lidado com o período de solteirice. "Doida, caótica, divertida", foi como ela caracterizou essa etapa da sua vida afetiva. O término do relacionamento com Nogueira foi oficializado em dezembro do ano anterior.



A atriz complementou sua reflexão afirmando: "Um relacionamento precisa ser de qualidade. Deve representar uma verdadeira parceria, caso contrário, é melhor ficar sozinha. Se você está com alguém, que seja algo positivo. E estar solteira também deve ser bom. Não pode ser encarado como algo penoso, como um 'isso vai passar, você arruma alguém'. Não! Se você não conseguir alguém, tudo bem", pontuou.



A artista também se pronunciou sobre questões relacionadas à sexualidade e ao desejo: "Adoro conversar sobre isso, de agir conforme meus sentimentos", declarou. "Prefiro quando tudo flui naturalmente, quando não é preciso ficar explicando", afirmou.

Sobre a experiência sexual em si, ela observou: "A forma mais prazerosa de estar em um relacionamento que envolve desejo é quando a energia funciona plenamente". "Mas há também uma sensação de poder extraordinária em conseguir dizer: 'Eu gosto assim'. Uma mulher realizada é verdadeiramente valiosa, é um brilho", completou com leveza.



Com 44 anos de idade, a atriz garantiu estar "um pouco mais segura e mais conectada com aquilo que realmente deseja": "Percebemos ao longo do tempo que temos o direito de nos expressar, de querer coisas e nem sempre conseguir. E tudo isso é absolutamente normal. É essa estabilidade que adquirimos através das nossas decepções e vitórias", refletiu.

